

PELOTÃO DE ELITE



Pelotão de escavadores australianos constrói minas subterrâneas para explodir as linhas alemãs durante a 1ª Guerra Mundial.

Pronto, já contei o filme todo. “Beneath Hill 60” é baseado na história real do Capitão Oliver Woodward, que comandava o supracitado pelotão. O filme tenta nos transmitir os aspectos desagradáveis e claustrofóbicos da guerra subterrânea durante o terrível período de imobilidade do front ocidental em 1916-17, enquanto mostra em flashbacks o protagonista “papa-anjo” cortejando uma garota de 16 anos na Austrália.

A despeito de seus méritos, “Pelotão de Elite” (que de elite não tem nada) falha nos seus objetivos, ao mostrar mais ações na superfície e por já apresentar aos espectadores o grande túnel do final do filme já pronto (tá bom, faltava instalar uma bomba hidráulica – isso era pra ser um filme de guerra ou uma aula do SENAI?).

Para piorar a coisa, ainda se insiste em usar clichês manjados, como os insensíveis e arrogantes oficiais superiores e o soldado alemão com sua foto de casa, como que para mostrar que inimigo também é gente.

Ainda assim, o filme nos apresenta uma mensagem antibelicista nítida e funciona bem nas partes de suspense. Os aspectos técnicos e históricos são perfeitamente atendidos, em especial mostrando o uso de canários para detecção de gás nos túneis. As cenas de combate e os efeitos especiais são bem feitos, embora nada impressionante.

Em resumo, é um filme bonzinho. E só.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Beneath Hill 60”.

Elenco: Brendan Cowell, Harrison Gilbertson, Steve Le Marquand e Isabella Heathcote

Diretor: Jeremy Sims.

Ano: 2010.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- A caixa que Tiffin (Gilbertson) faz para ao Capitão Woodward (Cowell) era realmente uma caixa feita durante a Grande Guerra e que a família Woodward ainda preserva, tendo autorizado a produção do filme a usá-la.

- A cena em que Woodward (Cowell) mostra que estava recebendo cartas com penas brancas se refere a uma prática na Comunidade Britânica de se entregar, normalmente de forma anônima, penas brancas a homens considerados covardes por não estarem prestando o serviço militar.